

# RETROSPECTIVA

## I E II SENABRAILLE

Marilia Mesquita Guedes Pereira

Coordenadora / SubComissão

Brasileira da Bibliotecas Braille

# RETROSPECTIVA

- 17º CBBD / Belo Horizonte – MG  
Abril / 1994

- Conversações Realizadas

Escritório Regional da IFLA  
May Brooking Negrão  
Biblioteca Central de Universidade  
Federal da Paraíba.

- Posteriormente

Centro Cultural de São Paulo  
- Diretora Miriam Pesci  
Representante da UFPB / Serviço  
Braille / BC  
- Marília Mesquita Guedes  
Pereira  
Seção Braille da Biblioteca Sérgio  
Milliet  
- Maria Helena de Carvalho  
Escritório Regional da IFLA  
- May Brooking Negrão

# Retrospectiva

## ■ Trabalho Preliminar:

Avaliação dos Serviços prestados nas Bibliotecas Públicas Brasileiras aos Cegos

## ■ Em 1995 foi elaborado

– Diagnóstico Preliminar

■ Atuação das Bibliotecas Braille nas diversas regiões do Brasil

**Instrumento de Coleta → Questionário**

Originalmente Elaborado



– IFLA – Federação Internacional de Associações e Instituições de Bibliotecários

adaptado a realidade do Brasil

## **AGENDADO**

**– Seminário Nacional de Bibliotecas Braille  
Abril ou Maio 1995 em São Paulo**

Consulta ao Presidente da ULAC / UBC

Adilson Ventura – manifestando seu  
entusiasmo pela iniciativa

# – Diagnóstico

## ■ Apresentado I SENABRAILLE

As Bibliotecas e/ou setores Braille no Brasil: Reflexões sobre uma realidade

Autoridades governamentais – MEC / SEESP –  
Secretaria de Educação Especial

- Expectativa de providências eficazes;

### DETECTADO:

- Serviços de bibliotecas para deficientes visuais e de baixa visão serem incipientes possuindo inúmeras deficiências;
- Resultando de esforços de profissionais voluntários que batalhavam por essa problemática do que de programas do poder público.

# I SENABRAILLE

**Localização**



João Pessoa -  
PB

**Período**



18 a 20 de  
outubro de 1995

**Promoção**



Serviço Braille  
Biblioteca Central  
UFPB

**Patrocinado**

FNDE – Fundo Nacional de  
Desenvolvimento  
SEESP – Secretaria de Educação  
Especial.  
OEA – Organização dos Estados  
Americanos – Brasília – DF  
Universidade Federal da Paraíba  
Demais Instituições Paraibanas .



## OBJETIVOS DO I SENABRAILLE

Reunir profissionais de Biblioteconomia e Educação Especial dedicados aos serviços de Bibliotecas para os portadores de deficiência visual



Intercâmbio de experiências e troca de Informação



Sensibilizar a sociedade em geral



Quanto a possibilidade que o sistema, Braille poderá oferecer aos cegos e deficientes visuais

Quanto à necessidade de bibliotecas especializadas e bem equipadas agilizarem junto a esses contingentes o processo de comunicação e informação.



O evento revestiu-se de êxito sendo o pontapé inicial , abrindo caminhos para várias recomendações.



# RECOMENDAÇÕES DO I SENABRAILLE

1. Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos divulgarão entre as lojas franqueadas, as disposições legais referente ao Cecograma, para se evitar constrangimento às entidades prestadoras de serviço e aos usuários portadores de deficiência visual.
2. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas da Fundação Biblioteca Nacional:
  - 2.1 Colaborasse com o Disque Braille;
  - 2.2 Publicasse o Diretório dos Serviços de Bibliotecas para portadores de deficiência visual



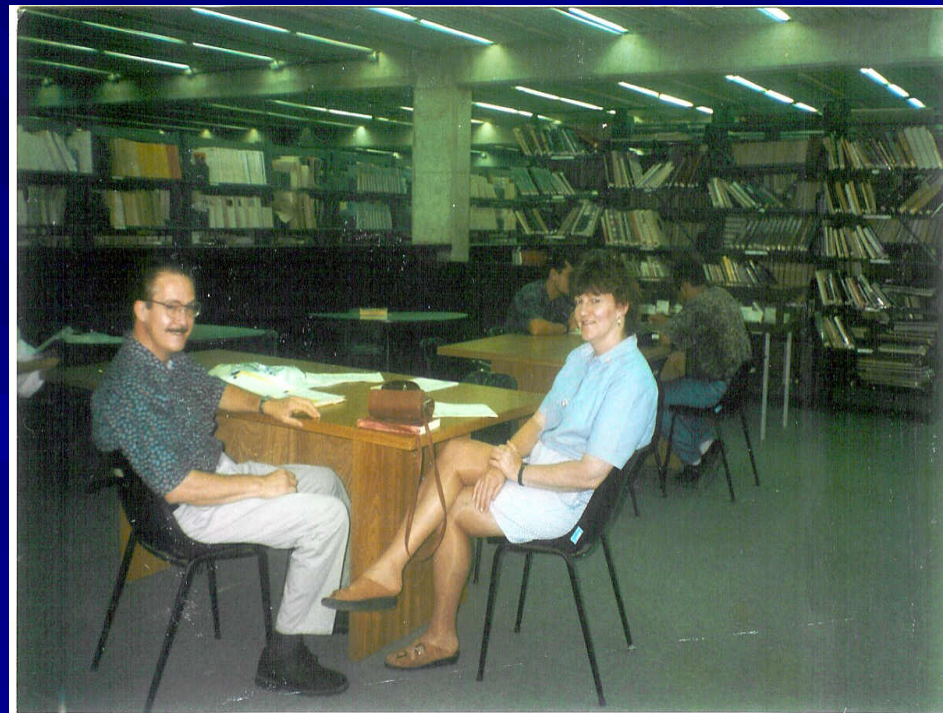
3. À Universidade de São Paulo, que possibilitasse a ampliação da ação do Disque Braille para a formação do Catálogo Coletivo Nacional e que este catálogo tornasse acessível via RENDE;
4. Criação de uma forma de divulgação e comunicação sobre fatos, eventos, encontros seminários e acontecimentos relacionados aos deficientes visuais
5. Os órgãos federais de educação ligado aos deficientes envidassem esforços para o aperfeiçoamento dos serviços existentes e definição de uma política dos serviços de biblioteca, leitura e informação aos deficientes visuais.
- 6 À FEBAB que estimule a implantação de uma SubComissão Brasileira de Bibliotecas Braille com a finalidade de coordenar a comunicação entre os serviços existentes e que se publicasse na Revista da FEBAB os Anais do I SENABRAILLE.

7. A Câmara Brasileira do Livro que incentivasse às editoras associados a agilizar o processo de autorização da transcrição em Braille ou gravação em fitas, de obras ou partes delas para utilização pelo deficiente visual;
8. Que fosse encaminhado através do Serviço Braille de Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, um projeto ao Ministério de Educação e Desporto / Secretaria de Educação Especial / SEESP, com vistas a publicação dos Anais, assim como trabalhos deveriam compor a Revista Integração;
9. Criação em cada região do Brasil de uma Imprensa Braille com o objetivo de facilitar a informação rápida e precisa para os deficientes visuais.

10. Ao Congresso Nacional fosse enviado as autuações da Lei Ordinária nº 5980 de 14/12/73, que trata dos direitos autorais, autorizando a transcrição das obras literárias para o Braille e a sua distribuição pelas Instituições sem fins lucrativos, produtores desta modalidade de impressão;

## TRABALHOS PUBLICADOS EM LIVROS

- Biblioterapia - Proposta de um programa de leitura para portadores de deficiência visual em Bibliotecas Públicas;
- Reabilitação Psicossocial do Cego;
- Anais do I SENABRAILLE editado pela Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação da FEBAB.



# TRABALHOS APRESENTADOS EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E ENCONTROS NACIONAIS

- Projeto Texto Falado e Proposta para Implantação do Serviço Braille da Biblioteca Central da UFPB . XVI CBBB Salvador, 22 a 27 de set. de 1991;
- Gerenciamento do Serviço Braille da Biblioteca Central da UFPB.II Congresso Latino Americano de Biblioteconomia e Documentos e XVII CBBB Belo Horizonte, 10 a 15 de abril de 1994;
- Automação do Serviço Braille da Biblioteca Central da UFPB. V Seminário sobre Automação em Bibliotecas e Centros de Documentação. São José dos Campos, 19 a 22 de julho de 1994;
- Administração do Serviço Braille da Biblioteca Central em Bibliotecas Universitárias: relato de uma experiência. IX SNBU. Curitiba, 27 de outubro a 01 de novembro de 1996.



- A Biblioterapia como elemento facilitador aos programas de leitura orientada, para os alunos do Instituto dos Cegos da Paraíba " Adalgisa Cunha. II Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial. Londrina, 06 de novembro de 1999;
- Curso de Biblioterapia: Proposta de um programa de leitura em Bibliotecas Públicas para portadores de deficiência visual XV SNBU. Florianópolis, 24 a 28 de abril de 2000.

## **ENCONTROS INTERNACIONAIS**

- Proyecto de Biblioterapia: programa de lectura orientado a los niños "acidentalmente ciegos";
- Gerenciamiento del Seminario Braille de la Biblioteca Central de la Universidad Federal de la Paraíba en Bibliotecas Universitarias: Relato de una experiencia;
- Proyecto Texto Hablado

## **CONSULTORIA**

# RETROSPECTIVA

## II SENABRAILLE /

**Localização**



João Pessoa -  
PB

**Período**



7 a 11 de maio  
2001

**Promoção**



Serviço  
Braille/BC/UFPB;  
Associação  
Paraibana de  
Cegos;  
Fórum  
Permanente do  
Educação Especial  
da UFPB

**Patrocinado**

FNDE / SEESP / MEC  
Instituições Paraibanas



2.º Seminário Nacional de Bibliotecas Braille 2001

07 A 11 DE MAIO DE 2001 - AUDITÓRIO DA FUNAD - JOÃO PESSOA - PB.

- Reunião

Representantes das entidades associativas dos deficientes visuais;  
Bibliotecários de bibliotecas públicas;  
Grande número de profissionais dedicados a prover as necessidades de informações e conhecimento aos cegos e de baixa visão.

- Caráter Nacional do Evento

Representação de 19 estados brasileiros

- Organização

Conferências;  
Mesas Redondas;  
Depoimentos apresentados.



## •Objetivos

- Conceituar o que seja um Serviço Braille de qualidade em Bibliotecas e Instituições Especializadas;
- Compreender a repercussão dos avanços tecnológicos voltados ao atendimento das pessoas cegas e de baixa visão;
- Intercambiar Experiências;
- Formação de Grupos Permanente de Trabalho para a discussão;
- Avaliação da problemática em questão.

# APRESENTAÇÃO DOS ANTECEDENTES

- I SENABRAILLE e de suas conquistas → Presidente e Idealizadora .
- Conferência de Abertura → Qualidade dos Serviços de Bibliotecário para os Portadores de Deficiência visual
  - Professor: Emir Suaiden

# Recomendações

- Considerando que as bibliotecas públicas atendem em seus setores Braille, estudantes de todas as idades:
  - 1 Parabenizar o FNDE pelos esforços realizados com a produção de 30 títulos de livros didáticos em Braille, para o ensino fundamental, recomendando que as bibliotecas públicas sejam contemplados com uma cópia de cada um dos títulos editados.



## 1.1 A Secretaria de Educação Especial / MEC e à ABEDEV.

Que, face ao estado de saturação dos Centros de Apoio Pedagógico aos Portadores de Deficiência Visual – Caps nas capitais onde estão instalados, com listas de espera para o atendimento, implante serviços de apoio ou salas de recursos CAPs no interior do país, nas bibliotecas públicas que tenham a possibilidade de oferecer a contrapartida exigida pelo projeto;

## 1.2 Secretaria de Educação Especial / MEC

Que a mesma participe do programa Sociedade da Informação, referente ao programa “Universalização do Conhecimento”, voltado para as Bibliotecas Públicas que receberão equipamentos para agilizar à informação pelas pessoas cegas e de baixa visão.

Essa participação deverá constar de treinamento para os portadores de deficiência visual para os funcionários dos serviços, bem como de fornecimento de livros e periódicos em Braille.

2 Considerando-se a falta de conhecimento do trabalho desenvolvido pelas Bibliotecas Braille por parte dos estudantes de Biblioteconomia e Documentação, que a Associação Brasileira de Escolas de Biblioteconomia e Documentação – ABEBD aconselhe aos seus associados à Inclusão Social, nos cursos de Biblioteconomia e Documentação, disciplina que contemplem o atendimento a usuários com necessidades especiais e que organizem visitas a Bibliotecas Públicas e Instituições que oferecem serviços a usuários portadores de deficiência visual.



3. Considerando-se a necessidade de um veículo de comunicação entre os interessados no desenvolvimento de Bibliotecas Braille, recomendamos a Rede SACI que abra Forum de discussões SENABRAILLE, recolhendo as mensagens ali inseridas num espaço especificamente criado para este fim, incluindo, outrossim, a disponibilização de textos e agenda de eventos.



4. Que a Fundação Biblioteca Nacional / MINC, desenvolva uma política nacional voltada ao desenvolvimento dos setores Braille nas Bibliotecas Públicas pertencentes ao Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.

5. Ao Serviço da Publicação do Senado Federal.

Que, a SubComissão Brasileira de Bibliotecas Braille/ FEBAB seja um veículo de comunicação da demanda de publicação da legislação brasileira em Braille.

A publicação periódica das súmulas de atos legislativos pertinentes às pessoas deficientes, aprovados ou em aprovação pelo Congresso Nacional

6. As Associações que congregam pessoas cegas e de baixa visão e às Associações representativas da classe dos bibliotecários que se dê continuidade a interação Bibliotecas Públicas, Escolas e Associações de deficientes visuais, visando uma maior articulação quanto ao aperfeiçoamento dos serviços referentes ao acesso à informação e ao Braille e em relação à Capacitação de Recursos Humanos.

7. A Representação do Brasil na Federação Internacional de Associação e Instituições, IFLA que envide esforços visando a participação brasileira na Pré -Conferência sobre “Bibliotecas Digitais para cegos e o conhecimento Cultural”, a sua realidade em Washington, de 15-18 de agosto de 2004, antecedendo a Conferência Mundial da IFLA a ser realizada em Boston.

8. A Câmara Brasileira do Livro – CBL, ao Sindicato Nacional de Editores e Livreiros – SNEEL e à Fundação Biblioteca Nacional que constituam uma ponte de diálogo junto aos editores brasileiros visando a criação de um banco de dados de livros digitais de qualidade para as pessoas cegas e de baixa visão.

9. Ao Ministério de Ciência e Tecnologia e a Fundação Biblioteca Nacional que estudem a possibilidade de atuação do programa para computador, “Gestor de Bibliotecas Braille”, desenvolvido pela Biblioteca Pública do Paraná para gerenciar todas as atividades de uma Biblioteca Braille, para que o mesmo possa ser disponibilizado instituições nele interessados.

# Moções

1. Ao Governo do Estado da Paraíba e a Secretaria de Educação e Cultura recomendando a adesão ao programa de implantação do CAP. Moção assinada pelos Representantes oficiais de instituições presentes ao II SENABRAILLE. Após a realização do III SENABRAILLE foi inaugurado o CAP – FUNAD.



2. Ao Governo do Estado do Paraná para que reabra de imediato o CAP / Paraná e que respeite o projeto inicial. Encaminhada porém até a presente data não foi resolvido.

3. Ao Secretário de Estado de Educação, Cultura e Desporto do Rio Grande do Norte, para que possibilite o funcionamento do Setor Braille do Centro Cultural e a Biblioteca Escolar Professor Américo de Oliveira Costa com acervos, equipamento e funcionários capacitados.

# Grupos de Trabalho Aprovados em Plenário

- Operacionalização do Catálogo Coletivo
  - COORDENAÇÃO: Subcomissão Brasileira de Bibliotecas Braille / FEBAB
- Guia de Fontes de Financiamento Nacionais e Internacionais
  - Coordenação: Biblioteca Euclides da Cunha / Fundação Biblioteca Nacional.
- Manual de Implementação e Funcionamento de Bibliotecas Braille
  - Coordenação: Setor Braille da Biblioteca Pública do Paraná.
- Guia Nacional de Bibliotecas Braille
  - Coordenação: Disque Braille da Universidade de São Paulo.
- Pesquisas: Sobre a situação das Bibliotecas Braille e serviços e sobre o acesso à informação pelos cegos e de baixa visão.
  - Coordenação: SENABRAILLE.
- III SENABRAILLE, 2003 - São Paulo.
- Transformação da Sub-Comissão Brasileira de Bibliotecas Braille / FEBAB em Associação Brasileira de Bibliotecas Braille.
  - Coordenação: Sub-Comissão Brasileira de Bibliotecas Braille - FEBAB

## ■ CONTACTOS INTERNACIONAIS:

### ■ Congresso Internacional – IFLA

### ■ Implementando e Melhorando os Serviços de Informação para Pessoas Cegas e de Baixa Visão em Redes de Bibliotecas

Fundação FORCE

Objetivos

Metodologia

Programa

Previsão : Novembro / João Pessoa – Paraíba /  
Brasil

# À Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias - CBBU

- SUGERE:
- A criação de uma comissão que promova a acessibilidade nas bibliotecas universitárias com o nome de *Comissão Brasileira de Bibliotecários de Apoio a Usuário com Deficiência*;
- Que o MEC vincule ao credenciamento e avaliação de cursos das IES a implantação de comitês de apoio ao aluno com necessidades educacionais especiais;
- Que se estabeleça uma parceria entre o MEC, a SESu, a SEESP e a CAPES visando:
- A liberação do acesso ao Portal de Periódicos da CAPES e ao Portal de Livros do MEC/SESU para os usuários com necessidades especiais;
- A garantia de recursos orçamentários para a adequação das bibliotecas universitárias às exigências da Portaria n. 3284/03;
- Que a *Comissão Brasileira de Bibliotecários de Apoio a Usuário com Deficiência* tenha representação no CB40, Comitê de Acessibilidade e Inclusão Digital da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;
- Que a CBBU, sensibilizada com a questão da acessibilidade, apóie a criação de uma disciplina relacionada ao tema nos Cursos de Biblioteconomia;
- Que o IV SENABRAILLE – Seminário Nacional de Bibliotecas Braille – seja realizado como atividade paralela ao XIV SNBU.

# Considerações Finais

- Procuramos trabalhar nas recomendações dos Anais do I e II SENABRAILLE, que trouxe algumas sugestões bem interessantes e o que vimos é que foram concretizadas algumas recomendações. Alegra-nos bastante ver que a realização do III SENABRAILLE vem pautando os objetivos do primeiro e do segundo, mais bem reestruturado.
- Para que haja uma maior mobilização e cobrança aos poderes públicos necessário se faz que sejam realizados este Seminário em tempo mínimo e que os Currículo de Biblioteconomia sejam modificados no que diz respeito ao compromisso social do aluno de Biblioteconomia.
- Os Ministérios de Ciência e Tecnologia, da Cultura e da Educação continue nos apoiando e que a partir de agora sejam definido linhas de ação..



# MENSAGEM

Descobri que o mais alto grau de Paz interior decorre da prática do Amor e da Compaixão.

Quanto mais nos importamos com a Felicidade de nossos semelhantes, maior o nosso próprio bem estar.

Ao cultivarmos o sentimento profundo e carinhoso pelos outros, passamos automaticamente para um estado de serenidade.

Esta é a principal fonte da felicidade.

**DALAI LAMA**



Muito Obrigado.

E-mail:

[marilliagp@yahoo.com.br](mailto:marilliagp@yahoo.com.br)